



CÂMARA MUNICIPAL DE VENDA NOVA DO IMIGRANTE

Estado do Espírito Santo

Ano 2024

ATA DA QUARTA SESSÃO, ORDINÁRIA, DA QUARTA SESSÃO LEGISLATIVA, DA NONA LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE VENDA NOVA DO IMIGRANTE, ESTADO DO ESPÍRITO SANTO.

Aos **20** dias do mês de **fevereiro** de 2024, às **19:00**, realizou-se a Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Venda Nova do Imigrante - ES, sob a **Presidência** do Vereador Erivelto Uliana. O Senhor Presidente, após verificar a **presença** de todos os vereadores, declarou aberta a Sessão, e, sob a proteção de Deus e em nome da comunidade, iniciou os trabalhos. Em seguida, o senhor Presidente convidou o **Vereador Amilton José Marques Pacheco**, para proceder a leitura do **Evangelho de Mateus, Capítulo 6, versículos 07 a 15**, da Bíblia Sagrada, e pediu que todos ficassem de pé para ouvir a leitura. Em seguida, o Senhor Presidente colocou em discussão e votação a ata da Sessão Ordinária, ocorrida no dia **15 de fevereiro de 2024**, sendo aprovada por unanimidade. Em seguida, o Senhor Presidente convocou o **Secretário, nomeado "ad hoc"**, servidor **Alextivane C. Venturim**, para proceder à leitura do **EXPEDIENTE DO DIA**, contendo: **Ofício Circular PMVNI/SMAS, oriundo da Secretária Municipal de Assistência Social Venda Nova do Imigrante, Bruna Zandonade Feitoza, a qual informa sobre a realização do 1º Fórum Municipal Sobre Prevenção a Gravidez na Adolescência; Projeto de Lei nº 008/2024, de autoria dos Vereadores Aldi Maria Caliman, Marcio Antonio Lopes e Marco Antônio Torres Nascimento, que estabelece a implantação de normas para abertura, funcionamento e fiscalização dos centros de recreação privados, e dá outras providências; Requerimento nº 008/2024, de autoria do Vereador Marcio Antonio Lopes, o qual requer que esta Casa solicite ao Chefe do Poder Executivo Municipal, Excelentíssimo senhor João Paulo Schettino Mineti, informações sobre as empresas terceirizadas que foram contratadas para prestar serviço para a Prefeitura Municipal de Venda Nova do Imigrante com a utilização de máquinas pesadas, no ano de 2023, e o valor pago; Requerimento nº 009/2024, de autoria do Vereador Luiz Ricardo Bozzi Pimenta de Sousa, o qual requer que o Presidente do Poder Legislativo Municipal, conceda ao Vereador autor do requerimento, licença por 120 dias, para tratar de assuntos particulares; Indicação nº 004/2024, de autoria do Vereador Wallace Rodrigues de Souza, o qual indica o Chefe do Poder Executivo Municipal, Excelentíssimo senhor João Paulo Schettino Mineti, para que providencie iluminação e o calçamento na rua Augusta Baliana Mineti, neste município; Parecer da Comissão de Finanças e Orçamento, pela aprovação do Balancete da Prefeitura Municipal de Venda Nova do Imigrante, referente ao mês de outubro de 2023; Parecer da Comissão de Finanças e Orçamento, pela aprovação do Balancete da Câmara Municipal de Venda Nova do Imigrante, referente ao mês de novembro de 2023.** Em seguida, o Senhor Presidente passou para o **PEQUENO EXPEDIENTE** e concedeu a palavra ao **VEREADOR FRANCISCO CARLOS FOLETTO**, que fez o seguinte pronunciamento: "Boa noite senhor presidente, colegas vereadores, funcionários dessa casa, público presente, radiouvintes e internautas. A leitura aqui hoje, do projeto de lei número 9/2024, que teve origem no executivo, me parece até que tem um projeto também de alguns vereadores bem similar, esse projeto vem trazer uma nova regulamentação, na verdade uma regulamentação, não é uma nova, que não existia no município, para o

ATA COM ASSINATURA DIGITAL



Autenticar documento em <https://camaravni.camarasempapel.com.br/autenticidade> com o identificador 310033003600340030003A00540052004100, Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.



CÂMARA MUNICIPAL DE VENDA NOVA DO IMIGRANTE

Estado do Espírito Santo

Ano 2024

funcionamento de um modelo de creche, com a iniciativa privada. Agora vou pedir licença aos demais, agora que eu estou vendo, a Câmara hoje sendo prestigiada por 2 ex-colegas aqui de vereança, Pimenta e o Gilberto Zanoli. Então, me parece que houve uma intervenção, me parece não, com certeza, houve uma fiscalização e uma intervenção do município, do executivo, sobre uma empresa que vem funcionando no município, aqui na Vila Bethânia, não tem que esconder nada de ninguém. Eu, particularmente, sou extremamente favorável à iniciativa privada. Eu vejo que quando você é tem um serviço similar ao que o município tem que prestar, e quando você consegue atrair um serviço de qualidade, com as regras sendo cumpridas e tal, pessoas para usarem esse serviço, você desafoga o serviço público. E às vezes abre, inclusive, vaga para quem está numa fila de espera e que não pode pagar por aquele serviço. A princípio eu gostaria inclusive de elogiar a iniciativa. Não conheço o proprietário da empresa, nunca entrei ali na no estabelecimento e tal, mas inclusive passando vi com bons olhos, principalmente no período de férias, muitas mães que tem dificuldade, porque no período que a criança está na escola e tal, e estava deixando ali. Houve uma intervenção, houve uma fiscalização, isso trouxe uma certa polêmica. E aí, vereador Márcio, eu quero me referir a vossa excelência, porque eu soube que houve um vídeo, se eu não me engano gravado por vossa excelência, eu não vi, Márcio, e já soube que vossa excelência retirou. Então, eu não quero entrar nesse mérito. O que eu quero dizer para a sociedade é que a Prefeitura, está aqui o colega Gilberto, que é fiscal de obra por ofício, o cargo dele na prefeitura é de fiscal de obra, a prefeitura tem que fiscalizar. Se não existe uma fiscalização a um cumprimento, você pode ser chamado a sua responsabilidade pelo Ministério Público. O projeto vem, eu diria os projetos, eu não conheço nenhum dos 2 ainda, estou sendo muito sincero aqui, não li nenhum dos 2, mas os projetos vêm regulamentar essa atividade. E aí, essa regulamentação, quando você propõe, ela é feita em cima de leis vigentes. Segundo foi informado pelo executivo, o projeto que veio de lá foi baseado em informações e legislações estaduais e federais. E essas legislações, por vezes, elas são bem rigorosas, elas são bem rígidas. O estabelecimento a princípio não foi interditado, foi solicitado que essas crianças de 0 a 3 anos deixem de ser aceitas nesse primeiro momento, até que as condições que a fiscalização coloca, sejam adequadas para o funcionamento. Repito, acho louvável a atitude, mas o executivo, o governo, o comando da cidade, em qualquer que seja a sua administração, ele tem que ter. Isso acontece com obras, isso acontece com vigilância sanitária, que toma conta da saúde, que inclusive passou por lá, tem vários setores, acontece com Secretaria de Fazenda, de Finanças. Então, todos os setores têm as suas fiscalizações. Eu acho que isso se resolve, não houve de parte do proprietário nenhum tipo de recorrência até agora. Então, isso vai se resolver. Esse projeto é um projeto bom, ou diria esses projetos, eu vou tomar conhecimento dos 2 ainda, mas eles são bons, porque eles vêm regulamentar uma atividade que se inicia na cidade, e que, uma vez dando certo, pode prosperar, inclusive com outras unidades dentro da cidade, e que, repito, o pano de fundo pode ser ajudar o serviço público, absorvendo um público que não vai ocupar o espaço nas creches públicas, nas escolinhas públicas, e sobrando mais espaço para quem realmente precisa, muitas vezes, não podendo adentrar. Muito obrigado”. Em seguida, o senhor Presidente concedeu a palavra ao **VEREADOR MARCIO ANTONIO LOPES**, que fez o seguinte pronunciamento: “Boa noite senhor presidente, colegas vereadores, funcionários dessa casa, público presente, radiouvintes e internautas. O vídeo que eu fiz sobre o Atelier Crianças, recreação para as crianças, os pais vieram me procurar porque

ATA COM ASSINATURA DIGITAL



Autenticar documento em <https://camaravni.camarasempapel.com.br/autenticidade>
com o identificador 310033003600340030003A00540052004100, Documento assinado digitalmente
conforme MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-
Brasil.



CÂMARA MUNICIPAL DE VENDA NOVA DO IMIGRANTE

Estado do Espírito Santo

Ano 2024

acharam um absurdo como o executivo faz. Primeiro ele fecha, depois ela arruma a solução. Então, eu fiz o vídeo, só retirei o vídeo porque eu achei um absurdo um veterinário ter que fechar um estabelecimento de educação, mas aí ontem o rapaz, o médico, me procurou, me explicou toda a situação, como é que funciona a vigilância sanitária, e ele assina por isso, senhor Presidente. Então, ontem tive uma conversa, quero até me redimir com o médico veterinário, mas pela situação do veterinário. A questão da creche, de 0 a 3 anos, lá não é uma creche, lá é um estabelecimento particular. É a mesma coisa que eu ter uma babá para tomar conta do meu filho. A prefeitura prefere fechar do que arrumar uma solução. Aí, graças ao entendimento de vereadores, que tem competência, vereador Ivanildo, vereadora Aldi Caliman, vereador Marcos Torres, Presidente, ontem pedimos ajuda a doutora Larissa, para que ela pudesse nos auxiliar, junto com o doutor Eduardo, para que nós possamos sanar a situação. Então, ficaram 20 e poucas crianças, de 0 a 3 anos, sem os pais saberem o que iam fazer. A notificação foi dia 18 de janeiro, e dia 24 não poderia mais levar as crianças de 0 a 3 anos lá naquele hotelzinho, porque a Secretaria de Obras mandou 3 notificações, para que mudasse a atividade do CNAE. O que é o CNAE? É a atividade que pode exercer dentro do CNPJ. Então, a Secretaria de Obras, através do funcionário, foi lá: bota essa que vai dar certo, bota essa que vai dar certo. E a proprietária falava: eu não sou creche, eu não quero ser creche, eu quero atender particular. E lá é a única escola dentro do município, que tem o alvará do corpo de bombeiros. Eu quero fazer aqui agora, que o prefeito municipal e a Secretaria de Educação, me mostre uma escola que tem o alvará do corpo de bombeiros. Lá tem. Segurança tem, higiene tem, competência tem, pessoas tem. São 5 crianças para um profissional. Seguiu todas os requisitos que tinham que seguir, seguiu todos os requisitos que tinha que fazer. A prefeitura preferiu agir covardemente em fechar o estabelecimento. Agora, fizemos uma lei, para que ela também colocasse o CNAE dentro do seu estabelecimento, e nós, como vereadores, mais do que certo, arrumar um jeito, nós estamos aqui para isso, dar solução para o nosso município. Aí eu pergunto ao prefeito municipal, as 30 crianças de 0 a 3 anos que ali não poderiam ficar, por causa de uma simples explicação ou uma simples lei, vão para onde? Qual creche que vai pegar de 0 a 3 anos? Então, eu vou falar para o município de Venda Nova e o público que está aqui presente, tem 5 anos que essa mulher trabalha nessa atividade. Agora que foram ver o problema? Cadê a competência da fiscalização? Cadê a competência da secretária de educação? Cadê a competência do prefeito municipal? Então, esse projeto é para regularizar, não somente na Vila Betânia, mas também que parece que tem outra aqui, Cantinho Feliz, alguma coisa, próximo ao Polentão. Existem 2 entidades, e os pais nos procuraram, provavelmente até ligaram para vossa excelência, e nós estamos aqui para sanar a situação. Infelizmente o prefeito municipal é um professor de história, que só sabe contar história. Os problemas tem que vir, para ele arrumar uma solução. Primeiro tem que bater, para depois pedir desculpa. E nós não, nós conseguimos chegar e mandar um projeto. Aí, ele ficou sabendo que o projeto ia vir, para não ser mérito do Márcio Lopes ou do vereador Marcos Torres, ou de qualquer outro vereador aqui nesse plenário, ele mandou outro projeto anexo, igual o nosso. Então, esse projeto é um projeto para ajudar o município, ajudar os pais, ajudar as creches, não tem nada demais, apenas regulamentar o que poderia já estar regulamentado. Assim, quando o proprietário alugou o terreno e pediu o alvará de funcionamento, a responsabilidade das pessoas que foram lá fiscalizar: você não pode abrir por causa disso. Mas depois que está trabalhando, ir lá fechar? Isso é covarde. Obrigado". Em seguida, o senhor Presidente

ATA COM ASSINATURA DIGITAL



Autenticar documento em <https://camaravni.camarasempapel.com.br/autenticidade>
com o identificador 310033003600340030003A00540052004100, Documento assinado digitalmente
conforme MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-
Brasil.



CÂMARA MUNICIPAL DE VENDA NOVA DO IMIGRANTE

Estado do Espírito Santo

Ano 2024

concedeu a palavra ao **VEREADOR MARCO ANTÔNIO TORRES NASCIMENTO**, que fez o seguinte pronunciamento: “Boa noite senhor presidente, colegas vereadores, funcionários dessa casa, público presente, radiouvintes e internautas. Vereador Márcio Lopes, logo que aconteceu várias mães me ligaram, fui até o local, infelizmente não consegui ser recebido pelo proprietário, fui em outro, aonde fui muito bem recebido, conversei com vários pais em relação a isso, e sem exceção, todos falam por uma só voz: nossos filhos são muito bem tratados, muito bem cuidados. Quando a gente chega para buscá-los no final da tarde, a maioria às vezes está até de banho tomado, o cabelo penteado, as meninas de lacinho na cabeça. E como eu falei a semana passada aqui na minha fala, esses pais não deixam as crianças lá para poder ir pra rua bater perna, poder andar à toa. Esses pais pagam esse espaço para ficarem com seus filhos, para trabalharem, para cuidar dos afazeres deles. Agora, o que me deixa intrigado, vereador Gilberto, vereador José Luiz Pimenta, aqui presentes, que sempre vou chamar de Vereador, por respeito ao mandato que vocês tiveram, o que me deixa mais intrigado, está numa matéria da prefeitura de hoje, que após saber do protocolo do nosso projeto ontem, quando o vereador Márcio Lopes, eu, a vereadora Aldi, com apoio do vereador Ivanildo, vereador Erivelto, presidentes dessa casa, protocolamos o projeto, acho que deu 24 horas, acho que menos de 24 horas depois, a prefeitura protocolou outro projeto, praticamente a mesma coisa. Não li o deles ainda. Agora, o que me deixa intrigado, sabe o que é? Segundo a matéria da Prefeitura, em outubro de 2023, recebeu denúncias, que com certeza não é dos pais das crianças, porque todos falaram comigo que as crianças são muito bem tratadas, e não proibiu esse hotel em outubro de receber essas crianças de 0 a 3 anos. Outubro, novembro, dezembro, janeiro, quando começam as aulas em fevereiro, vai lá e proíbe esse estabelecimento de receber essas crianças. Espera aí, gente, a intenção do prefeito em momento nenhum era regulamentar. É simples e fácil de entender, porque se fosse, tinha feito isso em outubro, tinha feito o projeto de lei em outubro e mandado para essa casa. Tinha resolvido, o ano de 2024 começava tudo regularizado, tudo direitinho, tudo certinho. A intenção não era regulamentar, essa é a verdade, a intenção era punir a população. Após eu vir para a tribuna, Márcio veio, Rafael Monteiro fez um vídeo e colocou nas redes sociais, eu falei aqui que eu nunca vi uma administração pública, ao invés de criar, de fazer uma política pública de geração de emprego, de geração de conforto aos munícipes, à nossa população, faz o contrário. Imagina, 30 crianças, 30 mães desempregadas, porque não tem onde deixar os filhos. Eles não têm uma creche agora de imediato aberta, para atender essas 30 crianças do infantil 1, eu tenho certeza que não tem, porque a própria secretária falou comigo que o processo seletivo vai ser agora entre 21 e 23 de fevereiro, para entrar só em março as crianças nas creches. Covardia, essa é a palavra, na minha opinião, covardia, porque se quisesse fazer, tinha feito em outubro, não tinha esperado este momento. Então, eu vou continuar cobrando, fazendo o meu papel, parabéns vereador Márcio Lopes, quando veio a essa tribuna semana passada e cobrou também. É o nosso papel, é o nosso dever. Vamos ver qual é o projeto que é melhor, o projeto que for melhor a gente vota e aprova, não tenho ego nenhum do meu projeto, que eu assinei, de ser aprovado não. Se o deles estiver melhor, mais completo, ótimo. E já peço o voto dos senhores vereadores. Obrigado, senhor presidente”. Em seguida, o senhor Presidente concedeu a palavra ao **VEREADOR LUIZ RICARDO BOZZI PIMENTA DE SOUSA**, que fez o seguinte pronunciamento: “Boa noite senhor presidente, colegas vereadores, funcionários dessa casa, público presente, radiouvintes e internautas. Fico muito feliz em todos os 2 protocolos, porque

ATA COM ASSINATURA DIGITAL



Autenticar documento em <https://camaravni.camarasempapel.com.br/autenticidade> com o identificador 310033003600340030003A00540052004100, Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.



CÂMARA MUNICIPAL DE VENDA NOVA DO IMIGRANTE

Estado do Espírito Santo

Ano 2024

soluciona o problema da população. O que precisamos agora como Câmara, é fazer uma comissão conjunta, para avaliarmos o mais rápido possível a legalidade desses projetos, para sanarmos o problema da população. Então, acredito que seja o vereador Ivanildo, dentro das possibilidades, fazer uma convocação para que semana que vem já aprove esse projeto, ele solucione o problema da nossa população. Veja os 2 processos em paralelo, talvez avaliando o que é melhor, o que é pior, como foi feito no uniforme, que foi feita uma melhoria do projeto, foi agregado muita informação. Então, dentro da possibilidade esse projeto vem para solucionar, independente dos lados, ele vem para solucionar problemas e precisa andar o mais rápido possível dentro dessa casa de leis". Em seguida, o senhor Presidente concedeu a palavra ao **VEREADOR IVANILDO DE ALMEIDA SILVA**, que fez o seguinte pronunciamento: "Senhor Presidente, eu ia usar a tribuna anteriormente, mas já está bem explanada a questão dos projetos. A questão é que se resolva, essa é a questão, seja de competência da Câmara, seja competência do executivo, a questão é regulamentar. E a gente vê aí a instituição privada, e as pessoas que estão envolvidas, que precisam colocar suas crianças lá e tem condição de estar pagando também, para poderem estar trabalhando em outras atividades, que aconteça. E já também me comprometo, como presidente da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final, se o projeto estiver em caráter de urgência. Se não estiver em caráter de urgência, peço a mesa diretora, senhor presidente e os demais membros da mesa diretora, que coloque o projeto em regime de urgência, para estar assim fazendo a reunião conjunta das comissões, para liberar o mais rápido possível. E a gente vai destrinchar os 2 projetos, e vamos tentar encaminhar um projeto e já anular o outro lá na comissão mesmo, e fazer as adequações necessárias. Aquilo que a gente ver que for mais viável, mais rápido, a gente vai fazer. Fica aqui o meu compromisso, e se não estiver em caráter de urgências, para incluir os 2 projetos". **O senhor Presidente informou que iria conversar com os demais membros da mesa, e que havendo concordância, seria feito o pedido de urgência para a próxima sessão.** Não havendo mais oradores inscritos no Pequeno Expediente para pronunciamento, o senhor Presidente passou para a **ORDEM DO DIA**, e após verificar a presença de todos os vereadores, passou para a leitura, discussão e votação das matérias constantes na Pauta do Dia, como se segue: **Pareceres da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final, Comissão de Obras e Serviços Públicos e Comissão de Finanças e Orçamento, pela aprovação do Projeto de Lei nº 096/2023, de autoria do Poder Executivo Municipal, que dispõe sobre a alienação dos bens localizados na área regularizada pelo município, no bairro São Pedro.** Em seguida, o senhor Presidente colocou em primeira discussão, o **Projeto de Lei nº 096/2023**, e concedeu a palavra ao **VEREADOR MARCIO ANTONIO LOPES**, que fez o seguinte pronunciamento: "Senhor Presidente, esse projeto me deixou feliz. Depois de 5 anos, o prefeito fez uma coisa boa. Temos que rir. Acho que nós temos que aproveitar esse projeto, fazer um ofício, para que o prefeito também faça a regularização fundiária nos nossos interiores. O que é esse projeto? O bairro São Pedro foi vendido lá atrás, e os proprietários não têm fundiário. Está tudo no nome da Prefeitura, agora vai passar a escritura para o nome do proprietário. O prefeito está fazendo uma ação, juntou tudo, acho que são 70 lotes que vão ser feitos esse fundiário, esse projeto. Então, as pessoas que moram ali no bairro São Pedro, se quiser ter, vai sair do nome da prefeitura a escritura e vai para o nome do proprietário. E por que o nosso excelentíssimo prefeito não faz isso lá na Viçosa, no Brambilla, no Caxixe, no Camargo, em Vargem Grande? Então, tem meios de resolver as coisas. Quantos anos

ATA COM ASSINATURA DIGITAL



Autenticar documento em <https://camaravni.camarasempapel.com.br/autenticidade> com o identificador 310033003600340030003A00540052004100, Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.



CÂMARA MUNICIPAL DE VENDA NOVA DO IMIGRANTE

Estado do Espírito Santo

Ano 2024

tem o bairro São Pedro? Agora que deu uma luz, que é o final do mandato dele, e ele está fazendo alguma coisa realmente, mas, em contra partida, não é de graça. O valor ficou 2% não edificado, o valor da escritura, o valor venal, ficou 2%. Já faço um apelo, aproveitar esse projeto, que atenda também a Viçosinha. Também tem pessoas lá que estão sendo massacradas. O cara investiu milhões, e não tem condições. No Brambilla, olha a situação da comunidade do Brambilla hoje, a famosa Brambilândia, está tudo lá. Hoje temos o mercadinho, que não consegue fazer um CNPJ lá, porque o cara não consegue. O cara está com uma mercearia lá, graças a Deus está fluindo, só que não consegue CNPJ, porque está irregular. Lá na minha rua onde eu moro está irregular. Na Viçosinha está irregular. Mas a grande parte dessa situação é culpa da prefeitura também, porque se a Prefeitura fiscaliza e não deixa o cara construir, vai legalizar. Agora que construiu, vai negar? Esse é o meu apelo para o Prefeito, os órgãos responsáveis, Ministério Público, que já está pronto, está edificado, faça a mesma coisa desse projeto, dê dignidade às pessoas. Tem pessoas que nem estão ali mais. Vou citar o nome aqui do Pedrão Altoé. O Pedrão Altoé praticamente doou no Binário, 100 metros de rua. E como não pode fazer documento de doação, ele cobrou 500 reais. Atrás do Marcio, do supermercado, ele doou, Pedrão Altoé, e até hoje a Secretaria de Meio Ambiente não liberou o loteamento dele. Isso é um ato covarde. Agora licitou uma empresa de fora, para a empresa de fora vir fazer o papel que têm que ser feito. E olhem o nosso município, os 4 cantos, vai na Viçosinha, tem pessoas que tem a obra pronta, edificada, e não consegue, por causa de marcação política, jogo sujo. Isso é politicagem. Vai no Brambilla, vai no Caxixe, vai no Vargem Grande, vai na Viçosinha, na Vila dos Cabritos. Isso que me deixa revoltado. O Márcio Lopes é bocudo, fala mesmo. Falo, a minha cara é grande, para aparecer mesmo, para mostrar o que está certo, e o que está errado. E por que ali no São Pedro arrumaram uma solução? Jeito tem, não fazem, porque não querem fazer. Conto com o voto de vocês, porque as pessoas que estão ali, com certeza, vão ficar muito felizes, mas muitos, o restante do nosso município, infelizmente, está sofrendo ameaça, sofrendo porque não ajudou politicamente, sofrendo porque teve que demolir a obra, sofrendo ameaças, escrituras, notificações, uma em cima da outra. E a solução? A solução está aqui, regularização fundiária. Não faz, o Prefeito, porque não quer fazer. Obrigado". Em seguida, o senhor Presidente concedeu a palavra ao **VEREADOR IVANILDO DE ALMEIDA SILVA**, que fez o seguinte pronunciamento: "Senhor Presidente, até que enfim nós conseguimos analisar o projeto e liberar para votação, do primeiro bairro a ser regularizado dentro do município Venda Nova. Para quem não entende, existiu a venda irregular dos imóveis no passado distante, quando o poder público não tinha pernas e nem conhecimento de estar fiscalizando e vendo isso. Como no Brasil, tudo acontece, depois se cria a legislação, depois encaminha, as coisas são feitas posteriormente. Não só o bairro São Pedro, como vários outros bairros de Venda Nova do Imigrante, foram loteamentos irregulares, aonde não houve a doação para a Prefeitura, nem o planejamento em muitos dos lugares, planejamento do PDM, que na época talvez nem existia, existia o PDM de Conceição, depois o de Venda Nova do Imigrante, existe a regulamentação e não tinha fiscalização. E muitas das vezes, quando tinha fiscalização, não tinha perna. O Gilberto sabe, eu trabalhei na fiscalização também, a gente sabe que não tem como acompanhar tudo. A gente acaba acompanhando quando tem denúncia. Já que existe a legislação, foi criada a legislação federal até 2015, se eu não me engano, para estar fazendo os bairros que foram loteados irregular, passar para a Prefeitura, é passado para a prefeitura os terrenos, é feita a regularização dos loteamentos, e é feita essa cobrança de 2% da

ATA COM ASSINATURA DIGITAL



Autenticar documento em <https://camaravni.camarasempapel.com.br/autenticidade> com o identificador 310033003600340030003A00540052004100, Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.



CÂMARA MUNICIPAL DE VENDA NOVA DO IMIGRANTE

Estado do Espírito Santo

Ano 2024

alienação do imóvel. É tipo uma cobrança que a Prefeitura vai ter, já que não teve os lotes, a infraestrutura, ela arcou com tudo, e é um tipo de ressarcimento aos cofres públicos, para poder estar entregando as escrituras públicas. Só para explanar, poderia ter sido feita talvez uma lei de isenção, mas aí cabe ao executivo. A gente só está aqui explicando para o ouvinte que está lá na ponta saber. Já era para ser mais loteamentos também, mas aí eu não sei o que houve. Já está em discussão com isso há uns 4 anos, o poder público, e realmente só saiu agora do bairro São Pedro. Esperamos uma agilidade maior, os demais bairros do município, que seja feita essa regularização, para todo mundo ter a sua escritura pública na mão, para poder financiar, poder construir, o município também ganha no ITBI, porque toda transmissão de imóvel da titularidade para outra, o município vai ganhar os 2%, a pessoa também que tem a escritura na mão, consegue tirar o dinheiro no banco subsidiado para poder construir, ou colocar como caução de algum financiamento para outra área. Só estou explanando para os ouvintes para saberem como funciona. E vamos acreditar nos próximos meses suba dos outros bairros também, para a gente estar aprovando aqui na casa. Só mesmo passando o esclarecimento para a população, e contamos com o voto de todos os colegas, para a liberação desse projeto importante”. Não havendo mais manifestação dos vereadores, o senhor Presidente colocou em primeira votação o **Projeto de Lei nº 096/2023**, sendo aprovado por unanimidade. **Pareceres da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final, da Comissão de Educação, Saúde, Agricultura, Meio Ambiente, Turismo e Assistência Social e da Comissão de Finanças e Orçamento, pela aprovação do Projeto de Lei nº 099/2023, de autoria do Poder Executivo Municipal, que dispõe sobre a criação do programa permanente de tombamento de bens do patrimônio cultural material e registro de bens do patrimônio cultural imaterial do município de Venda Nova do Imigrante.** Em seguida, o senhor Presidente colocou em primeira discussão, o **Projeto de Lei nº 099/2023**, e não havendo manifestação dos vereadores, colocou em primeira votação, sendo aprovado por unanimidade. **Parecer da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final, pela aprovação do Projeto de Lei nº 108/2023, de autoria do Poder Executivo Municipal, que dispõe sobre a revogação da Lei Municipal nº 1.361, de 31 de março de 2020 e dá outras providências.** Em seguida, o senhor Presidente colocou em primeira discussão, o **Projeto de Lei nº 108/2023**, e concedeu a palavra ao **VEREADOR MARCO ANTÔNIO TORRES NASCIMENTO**, que fez o seguinte pronunciamento: “O projeto de lei vem revogando uma outra lei, um outro projeto. Vereador Francisco Carlos Foletto, vou pedir a vossa excelência, se for possível, para contribuir comigo, para me ajudar nesse projeto, estou pedindo a vossa excelência, porque vossa excelência é mais próximo do Hospital Padre Máximo. E o prefeito mandou um projeto de lei para nós aqui, pedindo autorização para a gente autorizar que o município cedesse um terreno para o hospital, para que o hospital, se não me falha a memória, junto com a igreja Batista, construísse a casa de passagem, para as pessoas e os acompanhantes das pessoas, que estão principalmente na UTI. E aí nós aprovamos a lei. E agora o prefeito manda uma outra lei revogando aquela. Na justificativa aqui ele fala que o Hospital Padre Máximo manifestou o desinteresse no objeto inicial da concessão. Então, senhor Presidente, eu quero nesse momento pedir vistas ao projeto, porque eu quero ter essa conversa, e por isso estou pedindo ao vereador Chico, se for possível, que ele faça esse intermédio, para a gente estar conversando com a diretoria do hospital, com o presidente do hospital, para a gente saber se isso realmente é verdade. Porque no meu ponto de vista, é um projeto muito importante, é a cessão de

ATA COM ASSINATURA DIGITAL



Autenticar documento em <https://camaravni.camarasempapel.com.br/autenticidade> com o identificador 310033003600340030003A00540052004100, Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.



CÂMARA MUNICIPAL DE VENDA NOVA DO IMIGRANTE

Estado do Espírito Santo

Ano 2024

um terreno para uma casa de passagem, ou a gente tomar um outro caminho, não sei, mas gostaria de contar com o voto de vossas excelências no meu pedido de vistas neste momento”. **Neste momento, o senhor Presidente informou que o Projeto de Lei nº 108/2023 já havia sido colocado em discussão, tornando o pedido de vistas intempestivo.** Em seguida, o senhor Presidente concedeu a palavra ao **VEREADOR MARCIO ANTONIO LOPES**, que fez o seguinte pronunciamento: “Senhor Presidente, já que dentro da legalidade não pode ter vistas, eu acho uma falta de respeito com essa casa de leis por esse motivo, eu acho que tem que ter uma conversa, porque a Isabel está lá com as portas abertas para atender pessoas que nem conhece, para ajudar as pessoas que estão internadas na UTI. Isso aqui é uma área junto com a igreja Batista, ia ser feita uma obra junto com o hospital e a igreja Batista, para construir uma casa de passagem para as pessoas, que tem pessoas queridas, entes queridos na UTI do Hospital Padre Máximo, para ter um lugar de ficar, um banho, uma alimentação. Então, já que não pode ter vista, o meu voto é contra. Peço também que votem contra, porque eu acho que tinha que ter mais respeito com essa casa. Tem que vir aqui o Prefeito, o secretário, porque lá já foi determinado para o Hospital Padre Máximo, para a casa de passagem. O meu voto é contra”. Não havendo mais manifestação dos vereadores, o senhor Presidente colocou em primeira votação o **Projeto de Lei nº 108/2023**, sendo aprovado por 5 votos a 4, votando pela aprovação, os Vereadores Francisco Carlos Foletto, Luiz Ricardo Bozzi Pimenta de Sousa, Vereador Ivanildo de Almeida Silva e Wallace Rodrigues de Souza, e pela rejeição os Vereadores Aldi Maria Caliman, Vereador Amilton José Marques Pacheco, Marcio Antonio Lopes e Marco Antônio Torres Nascimento, e votando pelo desempate e aprovação, o Vereador Erivelto Uliana. **Requerimento nº 008/2024, de autoria do Vereador Marcio Antonio Lopes, o qual requer que esta Casa solicite ao Chefe do Poder Executivo Municipal, Excelentíssimo senhor João Paulo Schettino Mineti, informações sobre as empresas terceirizadas que foram contratadas para prestar serviço para a Prefeitura Municipal de Venda Nova do Imigrante com a utilização de máquinas pesadas, no ano de 2023, e o valor pago.** Em seguida, o senhor Presidente colocou em única discussão, o **Requerimento nº 008/2024**, e não havendo manifestação dos vereadores, colocou em única votação, sendo aprovado por unanimidade. **Requerimento nº 009/2024, de autoria do Vereador Luiz Ricardo Bozzi Pimenta de Sousa, o qual requer que o Presidente do Poder Legislativo Municipal, conceda ao Vereador autor do requerimento, licença por 120 dias, para tratar de assuntos particulares.** Em seguida, o senhor Presidente colocou em única discussão, a **Requerimento nº 009/2024**, e concedeu a palavra ao **VEREADOR LUIZ RICARDO BOZZI PIMENTA DE SOUSA**, que fez o seguinte pronunciamento: “Senhor Presidente, novamente à tribuna, agora com relação ao meu requerimento de licença, por 120 dias. Há mais ou menos um ano atrás fui convidado para estar formando um projeto pessoal com relação à cafeicultura, vinha tocando esse projeto até o momento, juntamente com o mandato, conseguindo atender algumas demandas, só que o projeto criou uma amplitude que eu não estou conseguindo conciliar mais as 2 coisas ao mesmo tempo, e optei por tirar essa licença, para ver se eu consigo dar andamento no projeto em específico. Estão aqui Marco Torres e Chico, sabem que às vezes em algumas comissões mandava mensagem que estava atrasando, alguma coisa assim. Então, a partir de um momento que não estava conseguindo conciliar, eu achei mais cabível pedir essa licença, porque é mais viável para a Lucielza assumir, mais uma mulher nessa casa, uma grande conquista. Nós somos a legislatura que vai participar, perante a

ATA COM ASSINATURA DIGITAL



Autenticar documento em <https://camaravni.camarasempapel.com.br/autenticidade> com o identificador 310033003600340030003A00540052004100, Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.



CÂMARA MUNICIPAL DE VENDA NOVA DO IMIGRANTE

Estado do Espírito Santo

Ano 2024

aprovação, por mais mulheres. Então, começamos dar aí um pontapé inicial muito bom nessa casa de leis. E é sobre isso, esse requerimento de afastamento é para que eu consiga colocar em ordem algumas coisas particulares minhas”. Em seguida, o senhor Presidente concedeu a palavra ao **VEREADOR FRANCISCO CARLOS FOLETTO**, que fez o seguinte pronunciamento: “Quando do início dessa legislatura, eu me lembro de algumas vezes da presença do José Luís Pimenta aqui, e sei que ele veio dar uma coruja na cria, para ver como é que seriam as coisas. E eu me lembro que o que eu disse para o Luís Ricardo na época, talvez até mesmo em tribuna, é que ele tinha na sua pessoa, tenho certeza que como pai, como pessoa mesmo, como pessoa física, mas que ele tinha também na sua pessoa como um ex-parlamentar, um grande exemplo, e que ele, se seguisse esse exemplo, pegasse a cartilha, lê-se e caminhasse, eu não tinha dúvidas de que ele se sairia bem. E assim foi, Pimenta, pode ficar tranquilo que até esse momento o Luiz está se licenciando aí, por esse período de 120 dias, ele já havia comentado alguma coisa com a gente lá na reunião de comissão, mas com absoluta certeza do dever dele cumprido aqui até esse momento. A gente vai sentir falta, Pimentinha, mas eu entendo que essas coisas realmente acontecem na nossa vida. E eu mesmo, há poucos dias aí numa conversa com você, disse a você: cara, se isso é o melhor para você nesse momento, tem que tocar a vida. O que eu quero nesse momento é, de certa forma, lamentar essa sua ausência aqui, por esses 120 dias a princípio. Toda forma vamos receber da melhor forma possível, da melhor maneira, também com felicidade, a vereadora que vai assumir no seu lugar, e desejar você, a sua turma, e eu tenho certeza que esse projeto de vocês vai ser absoluto sucesso, não é só um sucesso financeiro, é um sucesso de realização mesmo. Eu vejo que às vezes o Pimentinha chegando aqui, a calça suja de terra, com as mãos meio coisas e tal, quer dizer, com absoluta certeza você fez a escola, você deu o exemplo para os seus filhos, a gente sabe disso. Te desejar Luiz, junto com os seus pares lá, que isso vá realmente de vento em popa, e esperar o seu retorno daqui a 4 meses, e te abraçar de volta. Sucesso é o que eu quero te desejar, sucesso, felicidade, muito trabalho, muitos desafios e tocar a vida”. Não havendo mais manifestação dos vereadores, o senhor Presidente colocou em única votação o **Requerimento nº 009/2024**, sendo aprovada por unanimidade. Terminada a Ordem do Dia, o senhor Presidente passou para a **EXPLICAÇÃO PESSOAL**, e concedeu a palavra ao **VEREADOR IVANILDO DE ALMEIDA SILVA**, que fez o seguinte pronunciamento: “Boa noite senhor presidente, colegas vereadores, funcionários dessa casa, público presente, radiouvintes e internautas. Saudar aqui meu amigo Pimenta e Gilberto, 2 ex-vereadores dessa casa, que passaram por aqui. Falar aqui do Pimentinha, está se licenciando, projeto pessoal também. Tem hora que na vida da gente a gente tem que optar, é melhor do que persistir e não dar conta das 2 coisas. Foi uma coisa sábia, está vindo uma pessoa capaz aqui para dentro dessa casa, que é a Luziêlsa, mais uma mulher para compor aí no quadro de vereadores desse mandato. E desejo sorte, para vocês, pelo trabalho, eu sei que você vem de família trabalhadora, você também é um cara trabalhador, conquista as coisas, e dizer assim que nós estamos aí para o que precisar. O meu voto foi favorável, sabendo da sua pessoa, da sua necessidade nesse momento. Senhor Presidente, venho aqui fazer um requerimento à vossa excelência, como Presidente. Eu queria a ata impressa ou digitalizada do mandato passado, digitalizadas já funciona, a gente está com o programa Câmara Sem Papel. E também queria, senhor Presidente, se pudesse também me encaminhar, fazendo o requerimento, das atas do mandato do ex-prefeito Paulinho Mineti, ata das falas deles aqui nessa casa. Se poder assim fazer esse

ATA COM ASSINATURA DIGITAL



Autenticar documento em <https://camaravni.camarasempapel.com.br/autenticidade>
com o identificador 310033003600340030003A00540052004100, Documento assinado digitalmente
conforme MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-
Brasil.



CÂMARA MUNICIPAL DE VENDA NOVA DO IMIGRANTE

Estado do Espírito Santo

Ano 2024

requerimento, senhor Presidente. Digital já atende, senão, vai dar muito papel. Eu entendo isso. A gente está com o programa aqui implantado, bacana, dentro dessa casa, para diminuir papel. Senhor Presidente, eu também aqui venho aqui parabenizar o senhor, esse ano aí, que o senhor tem nos ajudado aqui nessa casa, sempre atencioso, seguindo as leis e as normas da casa e do Regimento Interno. Também vem aqui falar da chuva, a gente sabe que vem os problemas no meio rural. Nós somos produtores, a gente enfrenta isso direto. Pedir ao executivo que olhe com carinho, veja com carinho aí, principalmente as vias vicinais do município, que estão precárias. Desci na Viçozinha, tem buraco, muita valeta. Se as vicinais estão assim, imagina as de propriedades, de cunho pessoal. É bem complicado, a gente sabe que estão tendo fortes chuvas, mas no mínimo a gente passar uma patrol e nos lugares mais críticos colocar um saibro, e estar limpando as caixas secas. Porque nada resolve colocar material, se as caixas secas não estão limpas. Vai vir chuva, não tem lugar para parar a água, quebrar a correnteza da água, ela vai entrar nas estradas e vai acabar fazendo valeta. A gente está vendo aí também lá no Cancão, em Vargem Grande, estão fazendo um pedaço revsol, bacana, a gente precisa do revsol, mas a gente precisa desse paliativo nas estradas também, principalmente nas vicinais. Muitas das vezes a pessoa ainda se vira dentro da propriedade, porque tem um carro traçado para buscar mercadoria, mas as vicinais, a pessoa precisa no médico, é de automóvel que ela vai, não é de picape 4x4, é de automóvel que ela vai, é de moto que ela vai. Então, vamos dar uma olhada aí com carinho, quem está à frente dos estrada do município. E mais um apelo aqui nessa casa, o pessoal está me cobrando muito. Eu fui no Caxixe também, subi ali em alguns lugares, Bela Aurora, porque eu vazei por cima. Onde está o revisol está uma beleza. Agora, onde não está, tem buraco, precisa fazer um paliativo ali sim. Senhor Presidente, só oficializar o Prefeito, que olhe com mais carinho, e faça aí uma equipe para cuidar das estradas vicinais, no mínimo as estradas vicinais do município, e limpeza das caixas secas, que é o básico e é o que os produtores precisam. Senhor Presidente, a questão aí dos hotelzinhos, se Deus quiser, o senhor vai conversar com os demais membros da mesa, mas os demais membros da mesa são autores de um projeto, mais a força de vontade de vossa excelência como Presidente, para estar colocando aí a gente em regime de urgência, votar o regime de urgência, para a gente estar colocando logo na quarta-feira para apreciação dos colegas. Vamos fazer uma reunião conjunta, tenho essa prerrogativa como presidente da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final, e assim acredito também que o relator, que é um dos autores de um projeto, a gente tenta adequar. Tem que ver a competência também, porque quando a gente discutiu desse projeto, sabendo que talvez não poderia ter a competência de fazer, mas a gente fez mesmo para mexer lá embaixo, e o objetivo foi atingido. Eles viram, tiveram a sensibilidade de mandar esse projeto para cima, para estar regulamentando. Não vou discutir que era para ter feito ou deixou de fazer. Chegou, vamos tocar o barco, vamos fazer as coisas funcionarem. Não estamos aqui também para levar palanque político, estamos aqui para resolver a questão para o povo, desburocratizar, chegar no objetivo, que é atender a nossa população. A gente vai ver muito esse ano pessoas querem levantar palanque, mas a gente aqui tem que fazer o nosso papel. É o nosso trabalho que está em questão aqui, e quem está lá do outro lado sabe disso, sabe quem trabalha, quem corre atrás, e depois faça valer seu voto lá no final do ano, por mérito de cada um. Senhor Presidente, não tenho mais nada no momento, acho que isso daí que o pautei são as questões primordiais, a questão das estradas, não tem como a gente planejar nada se não tem estrada. Isso daí que eu faço apelo ao

ATA COM ASSINATURA DIGITAL



Autenticar documento em <https://camaravni.camarasempapel.com.br/autenticidade>
com o identificador 310033003600340030003A00540052004100, Documento assinado digitalmente
conforme MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-
Brasil.



CÂMARA MUNICIPAL DE VENDA NOVA DO IMIGRANTE

Estado do Espírito Santo

Ano 2024

Prefeito. E a gente está na espera que resolva, na espera que acabe com o resto da estrada, e a gente fique sem uma via de acesso com a BR. É só isso, Presidente, muito obrigado”. Em seguida, o senhor Presidente concedeu a palavra ao **VEREADOR LUIZ RICARDO BOZZI PIMENTA DE SOUSA**, que fez o seguinte pronunciamento: “Senhor Presidente, novamente nessa tribuna, quero agora estender os cumprimentos a todos os nossos servidores, agradecer imensamente aí por todos os trabalhos prestados, até esse momento ao meu mandato, tantos os que estão nessa legislatura agora, quantos os que estiveram no biênio passado, sempre fui muito bem atendido em todos os quesitos, e que continuem esse belo trabalho nessa casa legislativa, porque como no ano passado foi dito, hoje a gente planta o nosso futuro. Então, precisamos tomar muito cuidado com qualquer atitude, independente se é para A ou B. Se faz um algo ruim hoje, ele vai ser colhido. Se faz um algo bom hoje, ele vai ser colhido. Então, é sobre isso, desejar sucesso durante esses 120 dias a todos, os nobres colegas vereadores, que vocês tenham sabedoria para tomar decisões difíceis, porque essa é a metodologia da vida. Tomar decisões fáceis é fácil, a coisa mais simples do mundo. E que vocês tenham essa sabedoria, tomar decisões difíceis. Como o Chico muito bem disse, a conversa, o start desse projeto, começou no espetinho ali embaixo, que a gente estava conversando, e a proposta estava feita, e eu falei: vamos tentar fazer com que algo diferente aconteça, com que a semente seja muito bem plantada, de forma consciente e planejada. Tanto que a gente vem planejando isso há 1 ano. Então, é sobre isso. Quero também mandar um abraço aqui ao Peixe, que está hoje na casa civil, pediu para eu estender um convite aqui para o dia 27 de fevereiro, no sindicato dos trabalhadores rurais, juntamente lá com Dim Peisino, Valdirene Klippel. Haverá uma reunião sobre políticas públicas, voltadas para a captação de recursos e editais. Então, quem tiver interesse, dia 27 de fevereiro, no sindicato dos trabalhadores rurais, eles estarão discutindo essa pauta. Outra situação também que precisa ser vista, é a questão das estradas rurais. A gente aguarda imensamente por essa manutenção, a gente tem cobrado insanamente a Secretaria, é bueiro entupido, é mato tomando conta das estradas. A saibreira ainda não tem licença, está caminhando, o licenciamento não saiu. Então, precisamos tomar medidas o mais rápido possível, para sanar esse problema da comunidade. Quero desejar um boa noite a todos, sucesso a todos os vereadores. Meu número vai continuar o mesmo, qualquer coisa, durante esses 120 dias, estarei à disposição. Um abraço a boa noite a todos”. Em seguida, o senhor Presidente concedeu a palavra ao **VEREADOR MARCIO ANTONIO LOPES**, que fez o seguinte pronunciamento: “Boa noite senhor presidente, colegas vereadores, funcionários dessa casa, público presente, radiouvintes e internautas. Quero falar hoje sobre a situação que está acontecendo no Vai-vem, São José Evangelista. O prefeito terceirizou aquela linha, uma linha municipal, terceirizou, colocou um ônibus terceirizado, e o nosso ônibus que trabalhava lá, trabalhou por volta de 10 a 12 anos naquela linha, está encostado na garagem parado, porque o prefeito prefere pagar, terceirizar, do que botar o ônibus da Prefeitura. Os pais estão revoltados, e querem fazer uma reunião. Não tem horário para as crianças chegarem. Tem crianças de 3, 4 anos, chegando em casa 8 horas da noite. Hoje o ônibus passou 5:40, e o horário de passar é 6 horas, muitas crianças ficaram. E aí, infelizmente, ninguém faz nada. Os pais me ligaram, ligaram para a Secretaria. Simplesmente a secretária marcou uma reunião amanhã, às 14:30, aqui no prédio da Prefeitura. Aí eu pergunto: qual pai, com quais condições que vão chegar aqui, 14:30? Vai deixar o trabalho, e vai vir de quê? Para vir sanar um problema que eles provocaram, um problema que eles fizeram. Então, o prefeito está terceirizando

ATA COM ASSINATURA DIGITAL



Autenticar documento em <https://camaravni.camarasempapel.com.br/autenticidade> com o identificador 310033003600340030003A00540052004100, Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.



CÂMARA MUNICIPAL DE VENDA NOVA DO IMIGRANTE

Estado do Espírito Santo

Ano 2024

tudo. Terceirizou o jardim, 1 milhão e 200, olha que porcaria que está o nosso jardim, está pior do que era. Olhem nossas calçadas, nossas ruas, eu quero que vocês andem nas nossas calçadas no município de Venda Nova do Imigrante hoje. Não é porque o Márcio está falando não, eu quero que vocês andem na frente das suas casas e olhem a quantidade de lixo, a quantidade de barata, a quantidade de sujeira no nosso município. Nunca aconteceu isso. O Prefeito terceirizou. E aí ele mandou um áudio para as mães e falou que não tem ônibus. E amanhã vou lá fazer um vídeo e vou provar para vocês, tem 16 ônibus parados dentro da garagem da Prefeitura. Está aqui o servidor e vereador Amilton Pacheco, que é motorista, tenho certeza que ele vai comungar com o que estou falando. Terceirizou 16 linhas, e as 16 linhas os ônibus estão parados dentro da Prefeitura. Quero falar também sobre as nossas estradas do interior. Estava lá passando no Alto Viçosinha, a máquina passando, caçamba. Meu Deus, por que não faz o que tem que ser feito? Tiraram as máquinas e não fizeram o que tinha que ser feito. Não fez lá para o lado do Zezinho Spadeto, não fez lá para o lado do Alto Colina, não fez ali no Braz Spadeto, foi até na igreja e voltou. Tirou as máquinas que estavam lá, foram para outro lugar, para depois voltar. Então, o pior cego é aquele que não quer ver. Olhem o nosso município como é que está. Estou criticando, porque estou falando o outro lado da moeda. Não é porque eu sou bocudo não, estou falando porque o prefeito não quer falar. Eu fui lá e fiz um vídeo do ateliê das crianças, porque ele botou 30 alunos de 0 a 3 anos fora da escola, e agora fez um vídeo que ele e a secretária estavam sanando o problema, depois que protocolamos nessa casa. Está aí o vídeo dele rolando, mas está o meu também cobrando. O nosso município hoje é feio. O prefeito leva a filha dele todo dia na escola, no Deolindo Perim. Daqui uns dias ele vai ter que passar no meio da mata, porque não tem como passar na estrada. Estourou um cano, está lá para quem quiser ver, e ele passa lá todo dia. Onde está vendo não faz, você imagina onde não está vendo. Não tem lógica. O Vereador falou aqui sobre a saibreira embargada. Olha a competência de um prefeito e da atual Administração, comprar uma saibreira já embargada. É a mesma coisa que comprar um carro sem documento. Vou andar como? Não sei se sou eu que falo demais ou eu que sou burro demais para entender a atual administração, mas comprar um negócio que já está embargado, não tem cabimento, não tem lógica. Hoje nós 5 patrols, foram comprados 6 caminhões trucks, já tinha 5, inteirou 6, e olhem as nossas estradas. Todo sabe que choveu, mas nossas estradas nunca ficaram assim”. **Em seguida, o Vereador Ivanildo de Almeida Silva solicitou falar aparte, e concedido, fez o seguinte pronunciamento:** “Vereador Márcio Lopes, eu vi que citou sobre a questão da saibreira, vou só reiterar a vossa excelência que aquela saibreira realmente ela está irregular, mas eu acho que o município tem mais que obrigação de comprar ela, porque foi ela que fez aquilo lá, ela que foi lá, deu dano ao meio ambiente, arrancou aquele saibro irregular, e hoje está com problema com o próprio proprietário, que tinha cedido o saibro na época, o Cleto, que cedeu o saibro de graça para a Prefeitura. O senhor sabe, também trabalhou, é culpa da própria Prefeitura. Então, a prefeitura tem mais é que pagar o justo, e sanar aquele problema lá, que é um problema que ela causou ao longo do tempo também. Eu acho que a prefeitura tem mais é que arcar com isso mesmo, porque ela criou aquele problema. É só isso, Vereador, obrigado”. **Em seguida, o Vereador Marcio Antonio Lopes continuou o seu pronunciamento:** “Obrigado, Vereador. Concordo com vossa excelência na questão de que a prefeitura sanou o problema, mas eu trabalhei lá e são 3 proprietários que existem naquela Saibreira. Tem o Mendonça, o Venturim e o irmão do Venturim, são 3 proprietários. Chegou num ponto desses,

ATA COM ASSINATURA DIGITAL



Autenticar documento em <https://camaravni.camarasempapel.com.br/autenticidade> com o identificador 310033003600340030003A00540052004100, Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.



CÂMARA MUNICIPAL DE VENDA NOVA DO IMIGRANTE

Estado do Espírito Santo

Ano 2024

porque justamente não teve fiscalização. Cadê o meio ambiente? Não entra aqui não, que vai dar problema. E agora o problema está lá. É assim que está acontecendo no nosso município todo, terceirizando. Eu pedi um requerimento hoje sobre a questão dos ônibus. O prefeito está fazendo a terceirização, com uma empresa aí, que a empresa está respondendo um processo federal, e assinou um contrato com a empresa. E nossos ônibus estão na garagem, nossos caminhões estão na garagem, nossos carros estão na garagem. Só está aumentando um problema que já tinha. Na hora de sanar o problema, está aumentando outra situação, outro problema. De frente a Brasilnova, quanto tempo aquilo vai ficar ali? Quero deixar registrado nessa casa hoje, dia 20, lá aconteceu dia primeiro, hoje tem 20 dias que o prefeito foi na rádio e falou que a responsabilidade é do DNIT. Gente, não dá para entender, não tem como entender como é que ele consegue se safar dos problemas que ele mesmo causa. Então, eu vim aqui justamente para falar a situação do nosso município. O prefeito proibiu o ônibus no ano passado, para carregar as crianças para o Liberal, que moram dentro de 3 quilômetros. Aí viemos aqui, bati, o vereador Marcos Torres, foi lá e liberou. Agora, esse problema da creche. Era lei, agora, terceirizou uma linha municipal. Não dá para entender, eu não consigo entender, o ônibus vai não Vai-vem, Califórnia, Brambilla, Evangelista, e para a escola da Tapera. Não puxa um aluno do estado. Aí, ele vai lá e terceiriza uma linha. Eu pergunto a todos que estão me ouvindo, tem 5 anos o mandato dele, só agora ele viu que não compensa, no último ano de mandato? Alguma coisa de errado tem, e isso cheira uma tendência à corrupção. Obrigado e boa noite". Em seguida, o senhor Presidente concedeu a palavra ao **VEREADOR MARCO ANTÔNIO TORRES NASCIMENTO**, que fez o seguinte pronunciamento: "Boa noite senhor presidente, colegas vereadores, funcionários dessa casa, público presente, radiouvintes e internautas. Sempre brincando falei que o Noel era um cara que não trabalha, só vive de boa. Rapaz, acompanhando de perto, vou falar um negócio com você, pode até ter trabalhador igual, agora, mais não tem não. O cara é dedicado, o cara é esforçado, molha a camisa no serviço. Cláudia, hoje eu já quero até fazer uma indicação, lembrando de você aqui, da Viçosinha, e sei que você, mais o Fabinho, observa as demandas lá, eu creio que pode fazer o que eu vou pedir aqui, sei que não vai fazer, nessa atual administração, fazer indicação para fazer. A gente faz indicação nessa atual administração, contando para a próxima, e esperando que o povo enxergue que não está bem e que o mandato é um dos piores que já teve em Venda Nova, não se iluda agora no último ano, e troque a atual administração. Vamos fazer a indicação aqui, Cláudia, que eu tenho certeza que você já observou lá, a demanda é grande, é necessária, uma ciclofaixa lá na Viçosinha, que liga São João lá dentro da Viçosinha, mesmo que é uma ES, uma rodovia estadual, mas eu acredito que me permite por lei, e tem como fazer. Igual o Márcio falou aqui a pouco, é só querer, é só ter um pouquinho de boa vontade, se quiser fazer as coisas, faz. Então, vou deixar essa indicação aqui, que construa uma ciclofaixa lá, que liga São João a Viçosinha. Quero também nessa noite fazer um requerimento em relação a esses ônibus escolares terceirizados, vereador Márcio Lopes. Eu fico imaginando o seguinte, se a administração fala tanto que é isso, que é aquilo, que faz, que acontece, mas tudo lá na rede social, e agora esse ano. Mas se for observar, quando fala do transporte escolar, quem acompanha sabe disso, quem trabalha no transporte escolar sabe disso, todo ano eles não conseguem errar uma coisa diferente, eles erram a mesma coisa todo ano, é o mesmo erro. Eles são tão bons, tão bons para administrar, que não conseguem errar uma coisa diferente. Todo ano com início das aulas, essa confusão de aluno, de ficar no lugar errado, os pais preocupados, criança de 8 anos,

ATA COM ASSINATURA DIGITAL



Autenticar documento em <https://camaravni.camarasempapel.com.br/autenticidade>
com o identificador 310033003600340030003A00540052004100, Documento assinado digitalmente
conforme MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-
Brasil.



CÂMARA MUNICIPAL DE VENDA NOVA DO IMIGRANTE

Estado do Espírito Santo

Ano 2024

de 4 ou 5 anos, deixadas em pontos errados. Gente, é um absurdo uma coisa dessa. Trocou o motorista, terceirizou a linha, cara, mantenha a monitora pelo menos nos próximos 10 dias, 15 dias, para estar auxiliando, que ela sabe tudo, trabalhou o ano passado inteirinho ali, sabe aonde que as crianças vão ficar, para não criar esse transtorno todo. É muito transtorno, e os pais ficam preocupados. Alguém sabe o que é ficar aguardando o filho num ponto de ônibus e o filho não chega, a criança não chega? Nós estamos falando de criança, menor de 12 anos, até 12 anos é criança, não estou falando de adolescente não, e mesmo que fosse adolescente. É vergonhoso isso, cara. Outra coisa, reclamação dos ônibus escolares terceirizados, toda vez que começam as aulas, e o ano inteiro, a reclamação desses ônibus é o ano inteiro. Então, quero nesse momento fazer um requerimento, pedir aos funcionários dessa casa, que faça um requerimento para o município, para a Prefeitura, que eu não posso fiscalizar a empresa que terceirizou, eu tenho que fiscalizar o executivo, eu não tenho poder para fiscalizar uma empresa privada, eu tenho que fiscalizar o executivo. Então, eu quero todas as linhas que foram terceirizadas, escolares, todas, estaduais e municipais, ano de fabricação desses veículos, ano de fabricação desses veículos, modelo desses veículos e principalmente, um parecer do responsável pelo transporte, que eu acredito que seja o secretário de transporte, sobre manutenção desses veículos. Eu quero isso dentro do requerimento, todas essas informações. É muito difícil fazer? Não é nada, se terceirizou, tem que estar melhor do que o do município. Você não pode terceirizar, eu penso comigo, que o órgão público não pode terceirizar um serviço, para oferecer um serviço pior do que o município oferecia. Tem que estar melhor. O estado de uso desses carros, porque a reclamação, ônibus morreu na estrada, não sei aonde, não pegou mais, criança chegou em casa 2 horas da tarde, criança chegou em casa 8 horas da noite. O que é isso, gente? Os munícipes pagam, as pessoas pagam para ter esse transporte. É imposto do povo, e a responsabilidade é muito grande com essas crianças, tem que ter responsabilidade. Agora, volto a falar, povo de Venda Nova, fique atento, é ano eletivo, é ano de eleição, agora tudo muda, até o discurso muda. Agora, busca o mandato de Marquinhos Torres, busca os 7 anos de Marquinhos Torres, em qual dia que mudou o discurso, vai ser sempre o mesmo, porque é o meu papel como vereador fiscalizar, cobrar. Cara, olha o que o Márcio acabou de falar aqui, até quando que vão fazer uma estrada, mexer numa estrada do interior, e não vão terminar? Até quando que vão continuar fazendo essas coisas pela metade? Eu falo sempre aqui, a única coisa que o produtor sempre pede, 7 anos que eu estou aqui, produtor rural só me pede uma coisa, eles não conseguem pedir outra coisa, que eles não querem outra coisa, o que eles mais precisam é de uma estrada com boa manutenção, para escoar o produto deles, para eles virem na rua rápido e voltar, porque nem tempo de vir na rua não tem às vezes. É só isso que eles precisam. E cada vez que passa, a gente vê as coisas degradando cada vez mais, principalmente as estradas. As nossas ruas nem se fala. Agora, eu conheço um moço dentro do município, até errei aqui, ainda bem que não falei nome, errei no personagem, vereador Márcio Lopes, há poucas é sessões atrás, quando eu falei que era Barrabás. Não, é o Judas. Eu troquei o nome, eu conheço um moço no município que é um Judas, um traidor do povo. Só acompanhar, que vocês vão ver, é minha opinião. É vergonhoso o que vem acontecendo no nosso município. Agora, faz uma coisinha à toa e desenha um Pavão. É ano de eleição, não se enganem. Proibir que as crianças de 0 a 3 anos fiquem no estabelecimento. Aí, falaram para mim, não quero citar nome nesse momento, mas falaram pra mim que é o seguinte, que não poderia dar prazo, porque se acontece alguma coisa com uma criança dessa, a

ATA COM ASSINATURA DIGITAL



Autenticar documento em <https://camaravni.camarasempapel.com.br/autenticidade>
com o identificador 310033003600340030003A00540052004100, Documento assinado digitalmente
conforme MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-
Brasil.



CÂMARA MUNICIPAL DE VENDA NOVA DO IMIGRANTE

Estado do Espírito Santo

Ano 2024

responsabilidade é do município. Aí você vê que é desde outubro, eles falaram ali, que é desde outubro que receberam a denúncia. Aí, deixou trabalhar outubro, novembro, dezembro, janeiro, que os hotelzinhos não fecham, eles trabalham 12 meses do ano, gerando emprego, tem pessoas empregadas nesses hotelzinhos tomando conta das crianças, as mães que deixam lá estão empregadas. E agora vai gerar esse desemprego? Depois da gente dar o grito, vem o projeto de lei, maravilha, que bom. Mas por que que não fez em outubro, como eu já falei aqui? Outra coisa, eu quero agradecer ao Prefeito, Prefeito, quando faz uma coisa boa eu agradeço, parabéns, obrigado. Terça-feira eu falei aqui que as creches tinham que ser em horário integral. Anunciou hoje, agora, agorinha há pouco, ano eletivo, gente, ano de eleição, se engana não, mas as creches vão ficar abertas até 5 horas, até às 17:00. Cobrei isso terça-feira aqui, é rápido, ano de eleição é bom demais, as coisas acontecem. E o povo mais uma vez, se não abrir o olho, vão ser enganados. Vereador Luís Ricardo Pimentinha, quero neste momento pedir desculpa às vezes que nós entramos em alguns debates, política é assim, mas nunca nem eu e nem vossa excelência faltou com respeito um ao outro. E quero te parabenizar, Vereador, pela sua atitude nobre, de chegar a uma conclusão que vossa excelência, esse tempo que esteve aqui, eu posso falar, como o vereador Chico falou, em momento algum vossa excelência faltou com o compromisso com o seu mandato, mas é uma atitude muito nobre de vossa excelência chegar a essa conclusão e saber que é melhor tirar a licença, do que você, como se diz, receber indevidamente um dinheiro público que vem do povo. Parabéns pela sua atitude, é uma atitude nobre. Que papai do céu te abençoe, estou falando do fundo do meu coração, te ilumine. E como eu falo sempre, não vou te desejar sorte, porque sorte é no jogo e competência você tem sobrando. Você só precisa de saúde. Continua focado com a fé que eu sei que vossa excelência tem, e sua família. Parabéns pela sua atitude. Se precisar desse humilde e simples vereador e amigo, pode contar comigo. Parabéns, que papai do céu te abençoe e te ilumine na sua nova caminhada. E vamos aguardar a sua volta, e sempre vai ser bem-vindo. Obrigado e boa noite". Em seguida, o senhor Presidente concedeu a palavra ao **VEREADOR WALACE RODRIGUES DE SOUZA**, que fez o seguinte pronunciamento: "Boa noite senhor presidente, colegas vereadores, funcionários dessa casa, público presente, radiouvintes e internautas. Falando do hotelzinho, é até polêmico, mas é bom, isso abrange o município inteiro. Foi que fechou o hotelzinho, que está faltando documento, mas até o último momento eu não escutei nem um minuto, senhor Presidente, sobre a segurança daquelas crianças lá dentro. Mês de junho, julho para cá, tiveram aqueles ataques nas creches, nas escolas, foi feito ofício, pedidos para botar portas giratórias nas escolas municipais e estaduais. Aí, você vai lá numa creche daquelas, se não me foge a memória, o muro deve ter para menos ou 1 metro de altura. Eu estou falando, senhor Presidente, porque eu sou presidente da comissão de obras. Então, eu vou falar em cima do que é cabível dentro da obra. Aí rolou todo um fuzuê, vídeo bacana, exato, está certo, todo mundo tem que ter seu empreendimento, mas tem que ter sua segurança. Aí, você vai lá no hotelzinho, é um banheiro para atender 40 crianças, funcionários, uma cozinha, não estou reclamando, o espaço tem que ser feito, a documentação tem que ser regularizada, mas e a estadia das crianças lá dentro? E o lazer das crianças? Outra, se não me foge a memória, toda criança de zero aos 4 meses é amparada pelos pais. É mentira minha? Não, porque eles têm esse direito. Os pais têm o direito de ficar até os 4 meses com as crianças em casa, para que eles tenham cuidado e um remanejamento melhor com os seus pais. Aí sim vamos levar para a creche. A proprietário também não conheço,

ATA COM ASSINATURA DIGITAL



Autenticar documento em <https://camaravni.camarasempapel.com.br/autenticidade> com o identificador 310033003600340030003A00540052004100, Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.



CÂMARA MUNICIPAL DE VENDA NOVA DO IMIGRANTE

Estado do Espírito Santo

Ano 2024

parabéns pela iniciativa, e que ela consiga fazer cada vez mais, mas que traga e faça tudo dentro da regulamentação, que é permitido por lei. Eu tenho minha menininha de 2 aninhos, eu tenho meu filho de 11 anos, graças a Deus, foi muito bem assistido nas creches, mas infelizmente eles se preocuparam com os pais, que colocam as crianças nas creches, mas não se preocuparam com a segurança das crianças. Eu acho que para mim é muito mais viável a segurança, primeiro olhar a segurança, e depois se preocupar com essa documentação que está fazendo, com esse fechamento. E outra, ela não deixou de funcionar, ela só proibiu de 0 a 3 anos. Acredito eu que ela esteja funcionando até hoje, mas por que? Porque faltou algum documento, está pendente alguma coisa. E acredito eu que o único lugar que tem possibilidade e é direito de uma criança de zero até a idade que for preciso ficar, se não me foge a memória, é orfanato, porque não tem um amparo nem da mãe, não tem um amparo do pai, deixado na rua como eu fui deixado. Não estou querendo me justificar por isso não, eu fui largado com um 1 ano e 2 meses, meu irmão com 3 anos e 3 meses, mas ainda assim mesmo, a fulana lá conseguiu me amparar. A segurança das crianças é mais importante, acredito eu. Aí fica a ideologia de gênero, vai lá e bota as crianças no mesmo banheiro. Acredito eu que só tem um banheiro lá. Aí, usa a criança, o funcionário, e vamos embora. O muro, se tiver, acredito eu, 1 metro, e vou estourar aqui, 1 metro e 20. Vamos olhar em volta primeiro, vamos procurar a segurança das crianças. Não estava tendo esses ataques doidos aí nas escola, o cara chega e atira em todo mundo? Imagina se chega numa creche daquela dali, mesmo que não mate, mas sequestra. É isso aí que a gente tem que olhar, é segurança, para que eles tenham conforto lá dentro. E que os pais possam ir trabalhar tranquilos, sem nenhum tipo de preocupação. Parabéns, bem notada as falas de todos aqui, mas a segurança até agora ninguém falou. Eu estava ali sentado, pensando, matutando, um fala, outro fala, mas está bom. A gente tem que pensar e depois passar, o meu pensamento é esse. Então, como presidente da comissão de obras, eu gostaria, não sei se está dentro da minha jurisdição, senhor Presidente, de mandar um ofício para ela, para ver o que ela pode estar fazendo para a segurança das nossas crianças, aumentar o muro, acrescentar mais um banheiro, aumentar mais um quarto, ou 2 que seja, porque a demanda está sendo grande, e graças a Deus tem ela ali para amparar. Você vê que lá não está cabendo, está trazendo para aqui, se não me engano, aqui perto do Polentão tem um, e está fazendo outro ali perto dos Perim, que entra naquela ponte de madeira ali, e só vai crescendo, e vai ajudando os municípios. As mães que estão tendo os filhos agora, vai ajudar bastante, porque enquanto não tem vaga na creche da Prefeitura, o único recurso é esse daí, e dinheiro ganha, dinheiro ganha, pode ficar ciente que dinheiro ganha. A minha fala era sobre isso daí. Deixar um boa noite especial a todos vocês, principalmente ao Gilberto Zanoli, ao meu amigo ex-vereador Pimenta, o Gilberto também já foi vereador aqui nessa casa, graças a Deus. Gilberto, te parabenizar, igual te fiz da outra vez, o Amilton também está envolvido, na iluminação do trevo, e hoje eu fiquei sabendo que além do trevo, ali depois da ponte dos Brambilla vai ter uma iluminação ali para cima também. Deixar meus parabéns à comunidade dos Brambilla também. Que vai sair uma iluminação, depois daquela ponte ali, ali dentro da comunidade, para cima, vai ter uma iluminação também. Está tudo nos trâmites, e se Deus quiser vai contemplar todo mundo ali. É o que os moradores de lá pedem também. Mas não só isso, uma melhoria nas estradas, que é bom, tem que trazer essas melhorias. Gostaria também de deixar uma indicação, o voo livre ficou bacana, com calçamento até lá em cima, 1 quilômetro de calçamento. E por que não uma iluminação ali? Para dar até uma visibilidade melhor para quem

ATA COM ASSINATURA DIGITAL



Autenticar documento em <https://camaravni.camarasempapel.com.br/autenticidade> com o identificador 310033003600340030003A00540052004100, Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.



CÂMARA MUNICIPAL DE VENDA NOVA DO IMIGRANTE

Estado do Espírito Santo

Ano 2024

desce para o ponto de ônibus, para quem trafega por aquele calçamento bacana ali. Então, eu gostaria de deixar uma indicação de um de uma iluminação. E outra coisa que me chamou a atenção, é a respeito daquele buraco ali perto da Brasilnova. O DNIT já deu o aval, igual eu já te falei na sessão passada, que foi na quinta-feira, já deu OK, vai ser executada a obra sim, inclusive a empresa que ganhou foi a LCM, portanto eles foram até ver ali em Castelo, que tem uma empresa que faz essas galerias, não lembro o nome da empresa, mas a LCM já foi lá ver como é que vai ser o tamanho da galeria, só que, infelizmente, devido à chuva, senhor Presidente, eles não podem começar a fazer esse trabalho agora. Assim que der uma trégua, acredito eu, que logo eles vão começar a executar aquela obra. E ali entre o Pagotto, a Rodoviária, vai ter todo um transtorno. Acredito eu que vai ter que quebrar um canteiro daqui dali, para fazer mão e contramão, até que mexa lá, porque comprometeu muito até o asfalto, porque a água está entrando por debaixo daquela manilha, e está se rompendo em volta da manilha, e pode a qualquer momento ceder também. Então, ali é responsabilidade do DNIT, mas quero agradecer o Wellington Bleidorn, que foi lá umas 3 vezes, conversou com o Romeu, pediu a intervenção e pediu que pudesse estar mexendo ali o mais rápido possível. Quero deixar um boa noite a todos aí, muito obrigado a vocês que se fazem presentes aqui nessa casa de lei. É bom que vocês escutem, acompanhem mais. Como o Torres falou, é ano letivo, mas não se enganem, é ano letivo. Promessas, vão aparecer muitas coisas, já está aparecendo. Quem não é visto, não é lembrado, e nesse começa. Quem não é visto, não é lembrado. Então, eu quero deixar um boa noite especial a todo mundo aí, meu muito obrigado. Pimentinha, conselho de um ex-morador, já morei em Porto Seguro. Você já tem o nome de pimenta, e quando você for comer um acarajé, pede frio, não pede apimentado não. Um boa noite, meu irmão, e sucesso aí na sua nova caminhada”. Em seguida, o senhor Presidente concedeu a palavra a **VEREADORA ALDI MARIA CALIMAN**, que fez o seguinte pronunciamento: “Boa noite senhor presidente, colegas vereadores, funcionários dessa casa, público presente, radiouvintes e internautas. Pimentinha, parabéns pela escolha, pela decisão, a gente vai ter de acordo com as escolhas que a gente faz na nossa vida, e a escolha é cada um que faz. E foi bom porque você vai dar oportunidade para a Lucielza do Nascimento, exercer a função de Vereador. E a Lucielza é a primeira assistência social do nosso município. Então, conhece muita história. Lá atrás, quando foi fundado o Conviver, ela que acompanhava tudo, que orientava. Ela era assistente social, veio da Serra, casou com Valmir Caliman, vulgo Zé Bala, e hoje ela é mãe do Bruno e da Larissa. Então, vai ser muito bom para nós mulheres, a presença dela aqui na Câmara. E que Deus te dê sabedoria no seu dia a dia, para você fazer as escolhas certas. Quem vai ganha com isso é você e sua geração. O seu avô que veio de Afonso Cláudio que começou, seu pai deu continuidade e vocês estão aí perpetuando isso aí. Então, parabéns pela atitude. Eu queria fazer um convite, vê tem como colocar lá. O professor Lindomar Vicente Martins é o professor que cuida do projeto do Campeão do atletismo. Ele está montando um grupo de corredores de rua e caminhada. Então, nesse domingo, dia 25, domingo, às 7:00 da manhã, ali na frente Protercapas, esse convite é aberto, é gratuito, não precisa pagar nada, é só você ir. Ele fala lá, pega sua garrafinha, a sua fruta e venha caminhar e correr. Então, ele falou o seguinte, que tem 3 quilômetros de caminhada, e quem gosta de correr, vai poder correr 5 quilômetros, e é bom que vai ter orientação. O Miqueias vai também? Eu também vou então. Você sabe que a nossa saúde depende de nossas pernas. Então, quanto mais atividades nós fizermos com nossas pernas, mais saúde vamos ter. Sob a orientação do professor Lindomar,

ATA COM ASSINATURA DIGITAL



Autenticar documento em <https://camaravni.camarasempapel.com.br/autenticidade> com o identificador 310033003600340030003A00540052004100, Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.



CÂMARA MUNICIPAL DE VENDA NOVA DO IMIGRANTE

Estado do Espírito Santo

Ano 2024

é um excelente profissional o Lindomar, nota 10. Então, vamos formar esse grupo, voltar essa atividade física de graça. Conviver, trocar ideias e renovar as energias, é tudo positivo. Amilton, você também pode ir. Tem uma expectativa muito grande, vocês sabem que hoje o vereador tem uma prerrogativa, vocês que estão querendo ser candidatos e entrar aqui. A gente ouve o que as entidades e a comunidade precisa, e a gente leva até o executivo, porque a gente não pode executar. Quem executa é o executivo, o prefeito no caso. Então, aqui no nosso município tem várias entidades na expectativa do resultado dessas emendas impositivas, várias entidades. Então, eu espero que o prefeito tenha inteligência e sabedoria de atender. A gente leva o pedido, quem executa é o Prefeito. Na campanha tinham vários candidatos, um foi eleito. Quando está lá, ele está representando o povo, não importa se é partido A ou B. Quem vai ganhar com isso? Venda Nova, é assim que funciona. Então, aqui não vai fazer não, porque fulano mandou, fulano pediu, barra, dificulta, meu Deus, pobreza de espírito. Então, essas emendas impositivas várias entidades estão aí esperando com ansiedade o resultado. Eu espero que dê certo. Amilton, você tem emenda muito boa para sua comunidade. Geralmente são entidades que fazem um trabalho voluntário para servir os munícipes, um motivo a mais para atender. Vocês sabiam que o ex-Prefeito, que ficou aqui vários anos servindo ao município, Braz Delpupo, está com um processo na justiça, porque no tempo dele não tinha emenda impositiva. As entidades precisam de ajuda e ele ajudou. Resultado, hoje o processo contra ele está uma bola de neve, milhões, está parado lá. Então, eu peço ao poder judiciário, Ministério Público, doutor José Vicente, doutor Gustavo advogado, vamos resolver e anular esse processo do ex-prefeito Braz Delpupo, e vamos atender um desejo da comunidade de São João de Viçosa, que até hoje eles estão esperando aquele espaço deles, para construir ali o centro deles, a fogueira enorme deles, que estão esperando isso. Eles querem ter um centro, para fazer as reuniões deles. Então, anula, não é possível que esse pessoal não tem um jeito de anular. Lá naquele STF faz cada coisa, por que nós não podemos resolver isso? Justamente ele foi atender o que as entidades precisavam, passou verbas, passou recurso, e por isso está com esse problema aí, e nós estamos perdendo, principalmente São João de Viçosa, que é uma comunidade que deveria ser a sede do município, só não é, porque o padre Cleto ficou fazendo as coisas aqui. Então, fica aí o meu apelo às pessoas que que trabalham nessa área da justiça, do Ministério Público. Agradeço a presença de todos e é isso o meu recado de hoje. Muito obrigada por estarem aqui presentes hoje nos prestigiando, acompanhando e ajudando a gente cobrar uma Venda Nova do Imigrante melhor. É isso que a gente quer, uma Venda Nova do Imigrante melhor, sem ficar implicando, gastando massa cinzenta, para impedir, para diminuir, pra dificultar, vamos para frente. Não foi assim que que os nossos fundadores nos ensinaram, ensinaram a juntar e resolver o problema. É assim que nós vamos crescer e ser feliz. Quem vai com isso é todo o povo de Venda Nova. Então, Marcos Torres, finalmente as crianças vão ficar até 17 horas na escola, graças a Deus, na creche. Isso é importante, porque 4 horas a mãe tem que pegar, tem que solicitar alguém para ajudar”. **Em seguida, o Vereador Marco Antônio Torres Nascimento solicitou falar aparte, e concedido, fez o seguinte pronunciamento:** “Vereadora, vou até lembrar mais uma vez uma outra indicação minha, poderíamos fazer de novo, vamos juntar todo mundo, vamos fazer a indicação todo mundo, assinar a indicação, para a creche não ser só no período de escolar não, mas 12 meses do ano. Eu já fiz essa indicação. Creche não pode parar, as pessoas não param de trabalhar, não é todo mundo que para de trabalhar em janeiro e dezembro não. É ideia minha? Não, Castelo funciona,

ATA COM ASSINATURA DIGITAL



Autenticar documento em <https://camaravni.camarasempapel.com.br/autenticidade>
com o identificador 310033003600340030003A00540052004100, Documento assinado digitalmente
conforme MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-
Brasil.



CÂMARA MUNICIPAL DE VENDA NOVA DO IMIGRANTE

Estado do Espírito Santo

Ano 2024

12 meses do ano, por que que aqui não? Vamos fazer uma indicação e vamos pedir. Outra coisa, quando foi falado aí em relação as creches. Estão comparando os hotéis com creche, hotelzinho não e creche não. Outra coisa, quando fala de segurança, Pimentinha, eu sei, porque eu vi, eu presenciei, nenhuma creche no município, pode ter agora, esse ano, mas nenhuma creche no município tinha segurança que o hotelzinho da Vila Bethânia oferecia. Todas as vezes que vocês passarem lá, todas as vezes que eu passei lá, tinha momento que tinham 2 seguranças no pátio. E todas as pessoas que trabalham no hotelzinho, com aqueles radinhos, comunica rapidamente um com outro. Qualquer suspeito que segurança suspeitava de algum indivíduo, próximo daquele hotelzinho, ele já se aproximava do muro e ficava próximo da pessoa, vendo qual era o passo que pessoa ia tomar. Eu presenciei, eu vi isso muitas vezes. Agora, quem não acompanha, quem não conhece o município nosso, vai falar que não tem segurança no hotel, que não tem isso, não tem aquilo, mas o que não tem mesmo, e que não tinha até o ano passado, era nas nossas creches e nossas escolas. Agora, lá estava muito bem seguro e continua, não tenho dúvida nenhuma. Obrigado”. **Em seguida, a Vereadora Aldi Maria Caliman continuou o seu pronunciamento:** “Essa questão das férias também é importantíssima. Hoje visitei a escola Liberal Zandonadi, e fiquei impressionada. Sabe quantos alunos tem a escola Liberal Zandonadi? 835 alunos. Estão com um problema de vaga, está precisando de sala de aula na escola Liberal, e são crianças do primeiro ano ao quinto ano, 835 crianças. Precisa de umas 5 salas de aula para poder atender. Olha quanto problema nós temos? Muito problema, complicado, tem que arrumar uma solução. Obrigada”. Em seguida, o senhor Presidente concedeu a palavra ao **VEREADOR AMILTON JOSÉ MARQUES PACHECO**, que fez o seguinte pronunciamento: “Boa noite senhor presidente, colegas vereadores, funcionários dessa casa, público presente, radiouvintes e internautas. Notícia boa, que já foi dada aqui também, semana passada eu falei, o Vereador Lacraia falou, já foi paga a iluminação do trevo do Caxixe, e brevemente será iluminado o trevo ali que dá acesso ao nosso distrito. Grande participação do ex-vereador Gilberto, secretário. Fomos juntos ali para poder começar o projeto de iluminar naquela área, mas vai ocorrer tudo bem, graças a Deus. Agora, quando se trata do asfalto, aí eu já não posso falar muito. É uma obra cara. Eu tenho 38 meses, agora acabando fevereiro, que eu estou pedindo ao executivo, já fomos ao estado pedir recursos, pedir ajuda, para estar recapeando e fazendo. Eu mando recado para a população do Caxixe, Brambilla, Alto Providência, São José: querem o asfalto? Agora peçam ao Prefeito, peçam mais, porque eu estou pedindo há muito tempo e até o momento eu ainda não consegui. Ele ainda sinalizou que vai fazer, mas a população não pede? A gente não vem aqui? Não somos representantes? A caneta está na mão do executivo, não está na mão do Vereador. Muito bem dito pela vereadora Aldi que me antecedeu, execução, é para executar, executivo. Somos legisladores, não podemos executar. Podemos bolar projetos, de acordo com a necessidade do povo, e através de uma sanção do executivo, que ele possa executar os trabalhos aqui do município, da melhor maneira possível. Então, esse é um pouco do meu questionamento. Foi falado lá no Vaivém, exatamente. No ano passado aconteceu a mesma coisa, eu conversei e falei assim: não se terceiriza, isso eu, não se terceiriza o transporte escolar público municipal. Estadual tudo bem, porque o município não tem pernas para isso, eu concordo, deixei falado disso aqui na tribuna. Se puxar a minha fala, vai estar aí. Conversei, voltaram atrás. Esse ano foram de novo. Eu falei: o transporte vocês vão terceirizar de novo, a população não quer, o atendimento pela Prefeitura, ainda pela Prefeitura, é o melhor que está tendo,

ATA COM ASSINATURA DIGITAL



Autenticar documento em <https://camaravni.camarasempapel.com.br/autenticidade> com o identificador 310033003600340030003A00540052004100, Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.



CÂMARA MUNICIPAL DE VENDA NOVA DO IMIGRANTE

Estado do Espírito Santo

Ano 2024

os carros da prefeitura são carros bons, são carros vistoriados, fiscalizados, os motoristas têm os seus cursos em dia, eu não posso dizer o mesmo do transporte dessas empresas terceirizadas, não posso mesmo. Teve relatos sim, a população me liga, manda áudio, manda ofício, manda mensagem escrita, com relação a isso, mas chegou essa decisão que o executivo falou que não vai retirar, porque eles tinham contrato vigente com a empresa, até o final do ano passado, eles estavam descumprindo isso, mas esse ano não conseguia mais voltar atrás. Que fique bem claro a população do Vaivém, que é onde o motorista José Luiz Leite, amigo nosso, passava para pegar os alunos, e está passando agora o transporte terceirizado, que está tendo muita reclamação. Já foi falado aqui pelo vereador Márcio, concordo também, muita reclamação, e simplesmente falou que não vai voltar mais atrás. E que se a empresa descumprir o contrato, aí sim ele pode quebrar o contrato com a empresa e colocar o ônibus da Prefeitura. Fique bem claro a minha posição, eu não concordo com a terceirização de transporte público municipal. Fique bem claro com essa decisão diretamente do executivo. Outra questão, Caxixe, vou falar pelo Caxixe, que eu mais ando, ando no município todo, mas o Caxixe eu estou mais lá, estradas, graças a Deus que está dando para trabalhar um pouquinho, resolvendo. No ano passado, em setembro, muito bem eu me lembro, até pedi para puxar aqui para mim, eu relatei aqui, mandei ofício para a Secretaria, falando para que fizesse um paliativo nas estradas, para poder prever as fortes chuvas, que não aguentaria as fortes chuvas que viriam. Focaram muito no revsol, graças a Deus aonde aplicou não tem mais problema, só que o restante esqueceram, deixaram desleixado. Foi o que aconteceu, o transtorno está sendo causado aí agora. Revsol, aonde você aplica, até com chuva, você vai lá, joga, pode chover que você vai passar. Isso está acontecendo onde está fazendo, só que está demorando. Hoje, vereador Márcio, quero falar a verdade para você de coração, quando você fala que a prefeitura tem 5 patrol, não tem não, só tem 4 agora. Uma está encostada, vai para leilão, e só tem 4. Eu te garanto, se quiser, vamos na garagem e eu te mostro lá. Só para te informar, só tem 4, não tem mais 5. Enfim, graças a Deus que a do Caxixe ainda está funcionando, faz aos poucos, mas está consertando uma coisinha aqui e ali, mas tem muita coisa ainda para ser feita. Outra questão, hoje lá no Caxixe tem uma retro JCB quebrada, tem uma retro XCMG quebrada, uma pá mecânica quebrada, e tem uma escavadeira com 100 dias que ela está quebrada. Quando se fala assim: Amilton, você apoia o executivo? Apoio o executivo para poder trabalhar para a população. Coisa errada não apoio. Parabéns ao executivo, vão colocar iluminação lá, graças a Deus, parabéns onde está aplicando revsol, parabéns. Agora, onde está errado não dá, cara. Vou fazer o que? Essas são situações que a população traz até a gente. Então, vamos devolver de alguma forma, porque você vai falando, não vai ouvindo. Então, desculpa falar, não sou contra ao executivo, quando se trata em trabalhar para a população, independente de quem está sentado ali embaixo. Já disse aqui e repito, todos os prefeitos que aqui passaram, todos, tiveram boas ações nesse município. O Vereador Marco Torres está aqui, o vereador Chico teve que sair, os 2 que estiveram aqui no mandato passado, o ex-vereador Gilberto está ali, e o ex-vereador Pimenta também. Então, sabem muito bem disso, todos que passaram tiveram boas ações no município, como o prefeito João Paulo também tem, mas nesse caso, está deixando a desejar. Inclusive, outra coisa, o prefeito nomeia quem ele quiser, é prerrogativa dele, secretários, coordenadores, gerentes. Então, que cobre do seu secretário, do seu gerente, cada pasta, para que faça o seu trabalho da melhor maneira possível, para que se possa reclamar menos possível do que está acontecendo erradamente no município. O Caxixe é o maior

ATA COM ASSINATURA DIGITAL



Autenticar documento em <https://camaravni.camarasempapel.com.br/autenticidade> com o identificador 310033003600340030003A00540052004100, Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.



CÂMARA MUNICIPAL DE VENDA NOVA DO IMIGRANTE

Estado do Espírito Santo

Ano 2024

distrito que nós temos no município. Quase 40% da arrecadação dentro do município, para poder fazer girar a máquina. O nosso trecho de acesso praticamente acabou. Dentro do centro do Caxixe, lixo, sujeira, o centro do Caxixe lá, vou falar pelo centro, não vou desmerecer o resto, falar pelo centro, durante essas fortes chuvas, a lama abraçou a localidade. Está lá sujo. O caminhão pipa ficou parado ontem na garagem, ficou parado hoje. Pelo amor de Deus, eu não sou cego, eu estou lá todo dia, eu sei o que acontece. Quer minha parceria? Vai ter minha parceria, eu não vou brigar com vereador nenhuma aqui, por causa de coisa errada. Vou divergir e discutir, brigar não vou. Então, que fique bem clara essa situação. O vereador Márcio falou aqui, da regularização fundiária, parabéns, ali no bairro São Pedro. O Brambilla não consegue, porque o Brambilla tem uma ação do Ministério Público, envolvendo a Prefeitura, envolvendo a família Brambilla, por ocupações irregulares do solo, na comunidade. Lá já é perímetro urbano, votamos aqui esse ano passado 2 projetos meus, de nomes de logradouros públicos. Então, você tem que ir melhorando. Vai parar as construções? Nem aqui, nem na China. O Caxixe era assim, Vargem Grande era assim. Quando se fala em doação de terreno, o vereador Erivelto vai entender melhor do que eu, vou colocar pelo Caxixe, não tem uma rua ainda que foi doada para a Prefeitura. Cada rua, cada estrada, passa dentro de uma propriedade de algum proprietário. Vai lá e pergunta se ele fez uma doação para a Prefeitura? Até aqui em Venda Nova mesmo, pergunta, procura saber se foi feita. Se fez, de 100%, fez 2, tenho quase certeza disso, pode puxar aí. Então, é 1 ou 2, a não ser os loteamentos regulares que estão sendo feitos aí agora. Me corrige, vereador Erivelto, estou certo ou errado? Mas isso é errado? Não, só falta fazer uma doação. Esse é meu o meu recado de hoje com relação a essas questões. Eu quero pedir um ofício para a secretaria de obras, servidora Lorraine, para que faça a manutenção na rua Zeferino Cesat, no entroncamento junto com a rua Francelino Peterle, que está precisando, e no bairro Bela Vista, onde vai ser calçado, está esperando as chuvas, e a Cesan tem que ir lá, para poder acompanhar as obras, que é um transtorno danado. Vereador Pimenta, Deus te abençoe, vai na fé, que vai dar tudo certo. Estamos aí, conta comigo. Muito obrigado e boa noite a todos". Em seguida, o senhor Presidente passou a Presidência ao Vice-Presidente, para fazer uso da tribuna. Em seguida, o senhor Presidente concedeu a palavra ao **VEREADOR ERIVELTO ULIANA**, que fez o seguinte pronunciamento: "Boa noite senhor presidente, colegas vereadores, funcionários dessa casa, público presente, radiouvintes e internautas. Hoje eu tenho 2 assuntos para falar na tribuna. Acho que quem vem aqui constantemente a esta casa de leis, quem tem o hábito de ouvir as sessões da Câmara, sabe que eu devo ser, não só agora como Presidente, mas mesmo antes, quando eu não estava na mesa diretora, eu sempre fui muito contido no uso da tribuna, e sempre penso muito, procuro muitas informações, antes de vir tecer qualquer crítica. E 2 assuntos que foram ressaltados hoje aqui nesta tribuna merecem a minha palavra hoje. O primeiro, são as nossas estradas vicinais. Venda Nova do Imigrante é um município pequeno territorialmente. Nós temos apenas 188 km². E desde que Venda Nova existe, desde 1988, as nossas estradas vicinais sempre foram motivo de orgulho. Todo Prefeito, exceto o que está sentado na cadeira desse mandato, todos os prefeitos sempre encheram o peito e falaram com orgulho que tinham estradas boas, que isso era prioridade, todos. E para quem é um pouquinho mais novo, o primeiro prefeito nosso foi Nicolau Falqueto, e vice Braz Delpupo. Naquela época não tinham asfaltos do Caxixe, também não tinha o asfalto da Pedro Cola para Vargem Grande, também não tinha o asfalto do posto Venturim até uma parte da Viçosinha. E o saudoso Jorge

ATA COM ASSINATURA DIGITAL



Autenticar documento em <https://camaravni.camarasempapel.com.br/autenticidade> com o identificador 310033003600340030003A00540052004100, Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.



CÂMARA MUNICIPAL DE VENDA NOVA DO IMIGRANTE

Estado do Espírito Santo

Ano 2024

Patroleiro, com uma única patrol, dava conta do município todo. Aí, a pergunta que eu faço aos colegas vereadores e a todos que estão nos ouvindo e assistindo: há algo de errado com a administração. Como foi ressaltado pelo vereador Amilton Pacheco, hoje a prefeitura conta com 4 patrols. Se uma dava conta do município, porque hoje 4 não dão? Para mim, a resposta é muito lógica, é falta de gestão. Outra coisa, não precisa ser da roça não. Eu sou nascido no Alto Caxixe com muito orgulho. Então, podem até acreditar que não, mas eu entendo de roça. Eu sei capinar, sei roçar, eu sei trabalhar na roça, e fazia isso com muito gosto quando eu era criança e visitava meus parentes no Alto Caxixe. O produtor rural quer somente uma coisa, ele não quer subsídio, como estão lá os produtores lá da Europa, fazendo protestos para conseguir sobreviverem. O nosso produtor rural aqui ele só quer somente estrada boa, só isso, nada além disso. É com muita tristeza a gente ter uma gestão municipal, que para mim ela não fica restrita somente a má gestão. Essa outra parte, esse outro lado, é o que mais me dói, porque hoje nós temos um prefeito municipal que não respeita as pessoas, ele não respeita as nossas instituições, ele não respeita a Câmara de vereadores, ele não respeita a Mesa Diretora, ele não me respeita. Tanto é que por muitas vezes ele foi num programa da rádio FMZ, que é um patrimônio de Venda Nova do Imigrante, um espaço que é cedido, é de graça, é um momento do Prefeito, do chefe do poder executivo conversar com a população, prestar esclarecimentos, essa é a única finalidade. E durante várias vezes ele usou esse momento, ele usou esse espaço para contar mentiras, que é a única coisa que ele sabe fazer bem, contar mentira, contar mentira da Câmara municipal, contar mentira da minha gestão, para tentar denegrir a Câmara. Então, eu falo com propriedade, ele não respeita as instituições, e as nossas associações. Por que que ele não respeita? Porque desde que foram criadas as emendas impositivas na legislatura passada, ele coloca dificuldades no seu cumprimento. Primeiro, que ele entrou com 2 Adim no tribunal de justiça, para tentar anular as emendas impositivas, arguindo a inconstitucionalidade, e perdeu as 2. E sempre colocou todos os obstáculos que ele pôde colocar para que essas emendas não fossem cumpridas. Porque essas emendas, eu falo pela atual legislatura, falo por mim e por todos os vereadores, todos os vereadores aqui, com as emendas impositivas, procuram encaminhá-las as nossas associações, as nossas instituições. Pois eu peço vênias para repetir mais uma vez, e sempre que eu tiver oportunidade eu vou repetir, o que torna Venda Nova um lugar diferente, são as nossas instituições. São as nossas instituições, as nossas associações, que a alma de Venda Nova, que o voluntariado de Venda Nova se exala, ele se expressa. Faça um momento de reflexão, imagine Venda Nova sem a Festa da Polenta. Será que a nossa cultura estaria sendo preservada? Imagine Venda Nova sem o Hospital Padre Máximo. Será que a nossa saúde, podem ter algumas críticas, como tem para todas as instituições? Sim, pode ter, mas imagina sem o Hospital Padre Máximo? Qual a outra cidade do interior do estado do Espírito Santo, que tem um hospital como o nosso? Imaginem Venda Nova do Imigrante sem a nossa Apae, sem as voluntárias do Hospital Padre Máximo, sem as voluntárias da Apae, sem as associações do Caxixe, Belo Aurora, Vargem Grande, São Roque, São João de Viçosa, peço vênias aí por não citar o nome de todas, imaginem Venda Nova, Ascaveni, muito bem lembrado, imaginem como seria Venda Nova. E com as devidas vênias, a pessoa que não respeita as instituições, ela não respeita a população de Venda Nova. É por isso que eu falei na premissa que ele não respeita. E como já foi até ressaltado também aqui hoje, como estamos num ano eleitoral, algumas coisas serão, com certeza, que são questionadas, não só aqui na Câmara, como na população, algumas coisinhas

ATA COM ASSINATURA DIGITAL



Autenticar documento em <https://camaravni.camarasempapel.com.br/autenticidade>
com o identificador 310033003600340030003A00540052004100, Documento assinado digitalmente
conforme MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-
Brasil.



CÂMARA MUNICIPAL DE VENDA NOVA DO IMIGRANTE

Estado do Espírito Santo

Ano 2024

vão ser realizadas, com o intuito de eleger um sucessor. Porque o que ele fala, dizem que ele falou na rádio, porque eu não ouvi, porque eu parei de ouvir a rádio às sextas-feiras, no horário que ele está lá, eu me reservo no direito de não ouvi-lo, dizem que ele falou que ele vai ser candidato à reeleição. Mas graças a Deus, a nossa Constituição Federal, a nossa legislação eleitoral não permite. E mais um assunto, vou ser breve aqui, não estava na minha pauta, a vereadora Aldi comentou, sobre o terreno da família do saudoso Braz Delpupo, de São João de Viçosa. Nós temos ali, vereadora Aldi, um problema, que na realidade é uma solução, porque o município hoje ele é credor, não sei o valor atualizado, se está em 5, 6, 7, 8 milhões, não sei qual que é o valor atualizado, mas a última vez que eu vi, já faz algum tempo, eram 5 milhões, o município de Venda Nova é credor desta quantia, do espólio do Braz Delpupo, porque ele morreu. Se já terminou o inventário eu não sei, ele é credor dos herdeiros. E esse imóvel lá da família Delpupo, salvo engano, eles são em 13 irmãos, o Braz Delpupo tinha 1/13 avos desse imóvel. Esse imóvel está lá com uma restrição no cartório de registro de imóvel. E essa restrição hoje ela impede a própria família do Braz de estar, de certa forma, usufruindo desse imóvel. Esse é o segundo ponto. Então, está atrapalhando a família, o município é credor. O outro ponto, vem a comunidade de São João de Viçosa. É um anseio da população de São João, todo mundo sabe, isso é notório, de ter lá o campo de futebol, de ter uma área de lazer. Então, nós temos um problema hoje, que na realidade é uma solução. E quem vai ser o maior beneficiado disso tudo é a população, basta o município chegar num acordo com o espólio e com a família. Eu não sou advogado de ninguém, não tem noção dos valores, não sei quanto que vale 1/13 avos lá, mas se se o valor de 1/13 avos for superior, que o município complemente o valor. Eu acho que tem que resolver. Na minha humilde opinião, eu acho que seria bom para todo mundo, todas as partes, vai lá e pega o quinhão do Braz, e passa para população de São João de Viçosa. É óbvio que tem a questão legal. Tem que ter uma avaliação, e o valor tem que ser o valor equivalente ao valor do crédito. Então, teria talvez essa pendência, mas tem que procurar resolver isso, tem que chegar num denominador. Sinceridade, eu não sei porque ainda não se caminharam nesse sentido, não sei aí qual é a objeção, qual é o obstáculo, porque isso não está caminhando. Isso já era para ter sido resolvido há muito tempo. Para finalizar, Vereador Pimenta Filho, comungo com o entendimento do vereador Marco Torres, o pedido, o requerimento de vossa excelência, de licença, comprova a responsabilidade de vossa excelência, com os seus eleitores e com a sociedade de Venda Nova do Imigrante. Eu tenho o meu maior respeito, a maior consideração por vossa excelência, sempre nos tratamos com respeito, e embora tenhamos divergido algumas vezes, isso é natural, tenho certeza que se Vossa Excelência chegou a tomar essa decisão, é porque ela é muito importante. Faço votos a Vossa Excelência para que conclua e tenha sucesso nessa nova empreitada. Se precisar de alguma coisa, principalmente comigo na presidência, pode sempre contar. Sucesso e felicidade. É só isso, senhor Presidente, obrigado". Não havendo mais nada a ser tratado, o senhor Presidente declarou encerrada a Sessão às **21:26**, e para constar nos anais desta Casa de Leis, eu, Gabriel Vilastre, lavrei a presente ata, que, após ser devidamente divulgada, achada conforme e aprovada, vai assinada pelo Presidente e pelos demais Vereadores, concordantes com seu conteúdo.

ERIVELTO ULIANA – Presidente

MARCO ANTÔNIO TORRES NASCIMENTO – Vice-Presidente

ATA COM ASSINATURA DIGITAL



Autenticar documento em <https://camaravni.camarasempapel.com.br/autenticidade> com o identificador 310033003600340030003A00540052004100, Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.



CÂMARA MUNICIPAL DE VENDA NOVA DO IMIGRANTE

Estado do Espírito Santo

Ano 2024

MARCIO ANTONIO LOPES – 1º Secretário

ALDI MARIA CALIMAN – 2ª Secretária

AMILTON JOSÉ MARQUES PACHECO

FRANCISCO CARLOS FOLETTO

IVANILDO DE ALMEIDA SILVA

LUIZ RICARDO BOZZI PIMENTA DE SOUSA

WALACE RODRIGUES DE SOUZA

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Venda Nova do Imigrante, Estado do Espírito Santo, aos **20** dias do mês de **fevereiro** de 2024.

ATA FINALIZADA E APROVADA EM

27 de fevereiro de 2024

Gabriel Vilastre

Redator de Atas
Mat.: 0088

ATA COM ASSINATURA DIGITAL



Autenticar documento em <https://camaravni.camarasempapel.com.br/autenticidade> com o identificador 310033003600340030003A00540052004100, Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.